



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



OFERTA DE DISCIPLINAS 2025.1

POSCOM0025 - OBRIGATÓRIA - CONTEMPORANEIDADE, COMUNICAÇÃO E CULTURA - 60h - Obrigatória
Prof. Giovandro Ferreira

Terça-feira - Das 13:55 às 17:35

Tema: Teorias da comunicação: dos meios às mediações

POSCOM0042 - TEMAS EM MEDIA E CIBERCULTURA - 60h - Optativa

Prof. André Lemos

Terça e Quinta - Das 10h40 às 12h30

Tema: Cultura Digital e Antropoceno

POSCOM00000095 - TEMAS EM CINEMAS DO SUL GLOBAL - 30h - Optativa

Guilherme Maia (15h); Juscielle Oliveira (bolsista pós-doc) (15h)

Quarta-feira - Das 14:50 às 18:30

A disciplina será ofertada no período de 26 de março a 14 de maio

Tema: Um estudo sobre os cinemas de países africanos de língua oficial portuguesa.

POSCOM00000096 - COMUNICAÇÃO, ESTUDOS CULTURAIS E POLÍTICAS AFETIVAS - 30h - Optativa

Itania Gomes

Quarta-feira - Das 14:50 às 18:30

A disciplina será ofertada no período de 21 de maio a 16 de julho

POSCOM0070 - TÓPICOS EM COMUNICAÇÃO E FEMINISMO - 30h - Optativa

Susana Morales

Quarta-feira - Das 13:55 às 15:45

Tema: Apropriação de tecnologias digitais com enfoques feministas decoloniais.

POSCOM00000097 - ÉTICA NA PESQUISA EM JORNALISMO DIGITAL - 60h - Optativa

Profa. Livia de Souza Vieira

Quinta-feira - Das 13:55 às 17:35

POSCOM0035 - TEMAS EM TEORIAS DA ANÁL. DE PRODUTOS E LING. - 60h - Optativa

Profa. Ivanise Hilbig de Andrade

Quinta-feira - Das 13:55 às 17:35

Tema: Mediação, Circulação e Jornalismo

POSCOM0045 - CIBERPOLÍTICA E CIBERDEMOCRACIA - 60h - Optativa

Prof. Wilson Gomes

Quarta-feira - Das 14:50 às 18:30

Tema: A Política na Era Digital

POSCOM00000098 - JORNALISMO EM SOCIEDADE MEDIATIZADA - 60h - Optativa

Profª. Lia Seixas

Sexta-feira - Das 08:50 às 12:30



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



OFERTA DE DISCIPLINAS 2025.1

POSCOM0025 - OBRIGATÓRIA - CONTEMPORANEIDADE, COMUNICAÇÃO E CULTURA

60h - Obrigatória

Prof. Giovandro Ferreira

Terça-feira - Das 13:55 às 17:35

Tema: Teorias da comunicação: dos meios às mediações

Descrição da disciplina:

Das raízes esquecidas da comunicação aos paradigmas dominantes dos estudos dos meios. Os estudos dos meios e a recepção crítica latino-americana. Dos meios às mediações. Modernidade e mediações na América Latina. Das mediações às mediações. Processos de mediação com o advento da imprensa. Pensar a mediação pelo viés da problemática da circulação discursiva. Implicações da mediação nas lógicas institucionais. Implicações da mediação na construção do eu (self). A produção de teoria social a partir dos processos de mediação.

Bibliografia Básica:

- ATTALLAH, Paul. Théories de la communication – histoire, contexte, pouvoir, 2a. edição, Sainte-Foy, (Québec), Télé-université – Université du Québec, 1997, 318 p.
- ATTALLAH, Paul. Théories de la communication – sens, sujets, saviors, Sainte-Foy, (Québec), Télé-université – Université du Québec, 1994, 326 p.
- CASTRO, Paulo César (org.). A circulação discursiva – entre produção e reconhecimento, Maceió, EDUFAL – Editora da Universidade Federal de Alagoas, 2017.
- CASTRO, Paulo César (org.). Circulação discursiva e transformação da sociedade, Maceió, EDUEPB - Editora da Universidade Estadual da Paraíba, 2018.
<http://www.ciseco.org.br/index.php/noticias/373-livro-circulacao-discursiva-e-transformacao-da-sociedade>
- COULDRY, N. e HEPP Andreas. A construção mediada da realidade, São Leopoldo, Editora UNISINOS, 2020.
- COULDRY, Nick e MEJIAS, Ulises. The costs of connection (how data is colonizing human life and appropriating it for capitalism). Stanford, Stanford University Press, 2019.
- COULDRY, N. Media, Society, World – Social Theory and digital media practice. Cambridge, Polity Press, 2012.
- COULDRY, Nick. Mediatization or mediation? Alternative understandings of the emergent space of digital storytelling. *New media & society*, 10 (3), p. 373-391, 2008.
- DEACON, D. and STANYER, J.. Mediatization: key concept or conceptual bandwagon?, in *Media, Culture and Society*, n° 36 (7) pp. 1032-1044, 2014.
- DEFLEUR, Melvin L. e BALL-ROKEACH. Sandra, Teorias da comunicação de massa, Rio de Janeiro, Zahar Editor, 1993.
- DRUETTA, Delia Crovi (org.). Sociedad del conocimiento y comunicación. – reflexiones críticas desde América Latina. Mexico, Alaic, 2018.
- EISENSTEIN, Elizabeth L., A revolução da cultura impressa – os primórdios da Europa Moderna. São Paulo, Editora Ática, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



- FAUSTO NETO, Antônio. Circulação: trajetos conceituais, Revista Rizoma, Santa Cruz do Sul, Volume 06, Número 01, dezembro, 2018, p. 09-40.
- FAUSTO NETO, Antônio et al. (orgs.). Miatização e processos sociais na América Latina, São Paulo, Paulus, 2008.
- FERRARA, Lucrécia D'Alessio. Comunicação mediações interações. São Paulo, Paulus, 2015.
- FERREIRA, Giovandro Marcus. Estudos de Comunicação: as semioses da mediação. Anais I International Congress in Culture, Covilhã (Portugal), 2015.
- FERREIRA, Giovandro M. e ANDRADE, Ivanise H. de. Percurso da reflexão sobre a mediação nos estudos de Eliseo Verón. Anais do V Colóquio Brasil-Argentina, 38 XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (INTERCOM) – Rio de Janeiro-RJ – 4 a 7/9/2015.
- FERREIRA, Giovandro Marcus e PERUZZO, Cicilia M. Krohling (orgs.). Comunicação na América Latina: da metapesquisa aos estudos mediáticos, São Paulo, Intercom, 2018.
- FERREIRA, G. M. SAMPAIO, A. de O. e FAUSTO NETO, A. (orgs.). Mídia, Discurso e Sentido, Salvador, Editora da UFBA, 2012, 345 p.
- FERREIRA, Giovandro Marcus, Uma leitura dos estudos dos efeitos, in BARROS FILHO, Clovis e CASTRO, Gisele (orgs.), Comunicação e práticas de consumo, São Paulo, Editora Saraiva, 2007, p. 151-162.
- FERREIRA, Giovandro Marcus. Contribuições da análise do discurso ao estudo de jornalismo, in FRANÇA, Vera et al., Livro do XI Compós – Estudos de Comunicação, Porto Alegre, Editora Sulinas, 2003, p. 263-282.
- FERREIRA, Giovandro Marcus. As origens recentes: os meios de comunicação pelo viés da sociedade de massa, in HOHJFELDT, Antonio e alli., Teorias da comunicação – conceitos, escolas e tendências, Petrópolis, Vozes, 2001, p. 99-116.
- FERREIRA, Giovandro Marcus. Em busca da disciplinarização da comunicação: da noção de campo aos domínios da pesquisa, in LOPES, Immacolata V. de, Epistemologia da comunicação, São Paulo, Edições Loyola, 2003, p. 253-276.
- FERREIRA, Jairo et al. Entre o que se diz e o que se pensa: onde está a mediação? Santa Maria, FACOS-UFSM, 2018
- HJARVARD, Stig. A mediação da cultura e da sociedade, Editora Unisinos, São Leopoldo, 2013.
- JANOTTI JUNIOR, Jeder; MATTOS, Maria Ângela; JACKS, Nilda. Mediação & mediação. Salvador: EDUFBA, 2012.
- JEANNERET, Yves. Y-at-il (vraiment) des technologies de l'information ? Villeneuve d'Ascq, 3e. édition, 2017.
- JEANNERET, Yves. Penser la trivialité, vol. 1, Paris, Lavoisier, 2008.
- LAFON, Benoit. Médias et médiatisation – analyser les médias imprimés, audiovisuels, numériques, Grenoble, PUG, 2019.
- LOPES, Maria Immacolata V. (org.). Epistemologia da comunicação. São Paulo, Edições Loyola, 2003.
- LUNDBY, Knut (ed.). Mediatization of communication (Handbooks of Communication Science), vol. 21, De Gruyter, Boston/Berlin, 2014.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.
- MARTINO, Luiz Claudio. Escritos sobre epistemologia da comunicação. Porto Alegre, Editora Sulina, 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



- MELO, José Marques de. A batalha da comunicação. Sorocaba, Enduniso, 2008.
- MELO, José Marques de. História política das ciências da comunicação. Rio de Janeiro, Mauadi X, 2008.
- MELO, José Marques de. A esfinge midiática. São Paulo, Paulus, 2004.
- PERRIAULT, Jacques (org.). Racines oubliées des sciences de la communication (collection « Les Essentiels d'Hermès », Paris, CNRS Éditions, 2010.
- RÜDGER, Francisco. Epistemologia da comunicação no Brasil – ensaios críticos sobre a Teoria da Ciência. Vitória (ES), Editora Milfontes, 2022.
- SADIN, Éric. L'intelligence artificielle ou l'enjeu du siècle – anatomie d'un antihumanisme radical, Paris, Éditions L'Échappée, 2021.
- SODRÉ, Muniz. A sociedade incivil – mídia, iliberalismo e finanças. Petrópolis, Editora Vozes, 2021.
- SODRÉ, Muniz. Antropológico do espelho – uma teoria da comunicação linear e em rede, Petrópolis, Vozes, 2002.
- STIEGLER, Bernard (dir.). Digital studies – organologie des savoirs et technologies de la connaissance, Quercy, FYP éditions, 2014.
- TÉTU, Jean-François. Le récit médiatique et le temps – accélérations, formes, ruptures, Paris, L'Harmattan, 2018.
- TORRICO, Erick e PINTO, Esperanza (orgs.), Problemas teóricos y factores estratégicos de la investigación comunicacional, La Paz, Detalles Servicios, 2014.
- VERÓN, Eliseo. La semiosis social, 2: ideas, momentos, interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013.
- VERÓN, Eliseo. La semiosis social – fragmento de una teoría de la discursividad, Barcelona, Gedisa, 1998.
- VERÓN, Eliseo. Mediatización, comunicación política y mutaciones de la democracia. Semiosfera, n. 2, 1994. p. 5-36.
- ↳ VERÓN, Eliseo. Médiatisation du politique. Stratégies, acteurs et construction des collectifs, Hermès, 1995/3 (n° 17-18), p. 201-214.
- ↳ VERÓN, Eliseo. Esquema para el análisis de la mediatización. Diálogos, n° 48. Buenos Aires, 1997. p. 9-16
- ↳ VERÓN, Eliseo. La mediatización, Colección Cursos y Conferencias, n. 9, Editora da UBA – Universidad de Buenos Aires, 1986.
- VERÓN, Eliseo. Teoria da midiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. Matrizes, V. 8 - N° 1 jan./jun. 2014, São Paulo – Brasil, p. 13-19.
- WOLF, Mauro, Gli effetti sociali dei media, 5e édition, Milano, Bompiani, 1995.
- WOLF, Mauro, Teorias da comunicação, Lisboa, Editorial Presença, 1987.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



POSCOM0042 - TEMAS EM MEDIA E CIBERCULTURA

60h - Optativa

Prof. André Lemos

Terça e Quinta - Das 10h40 às 12h30

Tema: Cultura Digital e Antropoceno

Descrição da disciplina:

A disciplina explora a precariedade da comunicação e a ruína tecnológica na era do Antropoceno. A relação entre as materialidades da cultura digital e a crise ambiental global revela a complexidade e interconectividade do mundo contemporâneo através de erros, falhas e perturbações. Trata-se de um problema de comunicação, de não conseguir falar bem respeitando condições de felicidade de modos de existência específicos. Argumenta-se que a crise do Antropoceno é consequência do progresso técnico e da visão antropocêntrica que posiciona o ser humano como o único agente legítimo de transformação. Desde a Revolução Industrial, a invisibilidade dos dispositivos técnicos, pela sua funcionalidade, tem neutralizado as anomalias, contribuindo para a crise climática. Diante disso, é crucial trazer os problemas à tona, reconhecer a pluralidade de seres e os entrelaçamentos em que estamos imersos, sem recorrer a essencialismos ou narrativas simplificadoras. Falhar em falar bem é, portanto, sintoma de uma comunicação incapaz de reconhecer a pluralidade de seres e seus modos de existência. Na condição sempre precária da comunicação, falar bem pode ser uma saída para evitar a ruína planetária no Antropoceno na atual cultura digital.

Bibliografia Básica:

- Amoore, L. (2020). *Cloud ethics: algorithms and the attributes of ourselves and others*. Durham: Duke University Press.
- Appadurai, A., & Alexander, N. (2020). *Failure*. Polity.
- Barad, K. *Meeting the Universe Halfway*, Duke Press.
- Bennet, J. (2010). *Vibrant Matter: A Political Ecology of Things*. Durham, London: Duke University Press Durham.
- Bonneuil, C., & Fressoz, J.-B. (2016). *The shock of the Anthropocene: The earth, history, and us*. Verso.
- Braidotti, R. (2013). *The Posthuman*. Cambridge, UK: Polity Press.
- Brevini, B. (2024). *Inteligência Artificial, Soluções Artificiais. Colocando a emergência climática no centro dos desenvolvimentos de IA*. In *Mídia e Cotidiano*. Vol. 18, N. 2, maio-ago.
- Coole, D., & Frost, S. (Orgs.). (2010). *New Materialisms_ Ontology, Agency, and Politics*. Duke University Press.
- Cubitt, S. (2017). *Finite media: Environmental implications of digital technologies*. Duke University Press.
- Gabrys, J. (2011). *Digital Rubbish: A natural history of electronics*. University of Michigan Press. <https://doi.org/10.3998/dcbooks.9380304.0001.001>
- Haraway, D. J. (2016). *Staying with the trouble: Making kin in the Chthulucene*. Duke University Press.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



- Hogan, M. (2015). Data flows and water woes: The Utah Data Center. *Big Data & Society*, 2(2), 205395171559242. <https://doi.org/10.1177/2053951715592429>
- Innis, H. A. (1950). *Empire and Communications*. Toronto: University of Toronto Press.
- Korolkova, M., & Bowes, S. (2020). Mistake as method: Towards an epistemology of errors in creative practice and research. *European Journal of Media Studies*, 9(2), 139–157.
- Latour, B. (2013). *An inquiry into modes of existence: An anthropology of the moderns*. Harvard University Press.
- Latour, B. (2018). *Down to earth: Politics in the new climatic regime* (English edition). Polity Press.
- Lemos, A. (2021). *A tecnologia é um vírus*. Sulina.
- Lemos, A. (2023). Errores en la cultura digital. In Carlon, Mario (org). *Lo contemporáneo: indagaciones sobre el cambio de época en/desde América Latina*. Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires. pp. 65-90.
- Lemos, A. (2024a) Fake News as Digital Disruption: Unravelling Algorithmic Logic in the Spread of Disinformation. In Gonçalves, A; Torre, L., Victor Melo, P. (ed.). *Inteligência Artificial e Algoritmos. Desafios e Oportunidades para os Media*. Labcom, UBI, Covilhã, 2024, pp. 69-82.
- Lemos, A. (2024b). Erros, falhas e perturbações digitais em alucinações das IA generativas: Tipologia, premissas e epistemologia da comunicação. In *Matrizes*, V.18 - No 1 jan./abr. 2024. USP, São Paulo. p. 75-91.
- Lemos, A. (2024c). Artificial Intelligence's Staging. In *Sociétés*, 2024/1, n. 163, Bruxelas, pp. 25 - 39. 2024, ISSN - 0755-3697.
- Lemos, A. L. M., Bitencourt, E. C., & Dos Santos, J. G. B. (2021). Fake news as fake politics: The digital materialities of YouTube misinformation videos about Brazilian oil spill catastrophe. *Media, Culture & Society*, 43(5), 886–905. <https://doi.org/10.1177/0163443720977301>
- Luhmann, N. (1992). *A improbabilidade da comunicação*. Vega.
- McLuhan, M. (1969). *Os meios de comunicação como extensões do homem*, SP, Cultrix.
- Martin, N. (2021). *Escute as feras*. Editora 34.
- Moore, J. W., 2016. *Anthropocene or Capitalocene? Nature, History, and the Crisis of Capitalism*, PM Press.
- Parikka, J. (2009). *The Spam book. On Viruses, Porn, and Other Anomalies from the Dark Side of Digital Culture*. NJ: Hampton Press.
- Parikka, J. (2015). *A geology of media*. University of Minnesota Press.
- Santaella, L. (2022). *O neo-humano. A sétima revolução cognitiva do Sapiens*. SP. Paulus
- Santaella, L; Cruz, K (2024). *Amazônia Digital*. SP. Estação das Letras e Cores.
- Steffen, W., Grinevald, J., Crutzen, P., & McNeill, J. (2011). The Anthropocene: Conceptual and historical perspectives. *Philosophical Transactions of the Royal Society A: Mathematical, Physical and Engineering Sciences*, 369(1938), 842–867. <https://doi.org/10.1098/rsta.2010.0327>
- Tsing, A. (2022). *O cogumelo no fim do mundo*. N-1 Edições.
- van Dijck, J., Poell, T., & de Waal, M. (2018). *The Platform Society*. Oxford University Press.
- Velkova, J. (2023). Retrofitting and ruining: Bunkered data centers in and out of time. *New Media & Society*, 25(2), 431–448. <https://doi.org/10.1177/14614448221149946>
- Wirth, J. M. (2022). Who is the Anthropos in the Anthropocene? *The Anthropocene Review*, 205301962210888. <https://doi.org/10.1177/20530196221088879>
- Zuboff, S. (2019). *The age of surveillance capitalism: The fight for a human future at the new frontier of power* (First edition). PublicAffairs.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



POSCOM000000095 - TEMAS EM CINEMAS DO SUL GLOBAL

30h - Optativa

Guilherme Maia (15h); Jusciele Oliveira (bolsista pós-doc) (15h)

Quarta-feira - Das 14:50 às 18:30

A disciplina será ofertada no período de 26 de março a 14 de maio

Tema: Um estudo sobre os cinemas de países africanos de língua oficial portuguesa.

Descrição da disciplina:

A proposta do componente é englobar perspectivas que envolvem interfaces, transdisciplinaridade, intertextualidades, trânsitos, criouliização e articulações de/entre narrativas dos cinco países africanos de língua oficial portuguesa: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe - PALOP. O componente procurará atentar para as relações e representações das memórias, criouliizações, trânsitos (deslocamentos e migração), lutas (guerras) e lutas diárias do passado, do presente e do futuro, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre as produções cinematográficas, musicais e literárias desses países.

Bibliografia Básica

ARENAS, Fernando. África lusófona: além da independência. Trad. Cristiano Mazzei. São Paulo: Edusp, 2019.

BAMBA, Mahomed; MELEIRO, Alessandra (orgs). Filmes da África e da Diáspora. Salvador: EDUFBA, 2012.

EBEWO, Patrick. "The Narrative Power of African Music in African Films." African Studies Quarterly, 2005.

ESTEVES, Ana Camila; OLIVEIRA, Jusciele(orgs.). Cinemas africanos contemporâneos: abordagens críticas. São Paulo: Sesc, 2020.

FERREIRA, Carolin Overhoff (org). África: um continente no cinema. São Paulo: Editora Unifesp, 2014.

KAYE, Andrew Lawrence; ASEVEDO, Everaldo; GAMA, Morgana. "A música do filme e a experiência musical africana: alguns comentários sobre um trabalho em andamento". MusiMid: Revista Brasileira de Estudos em Música e Mídia, v. 1, n. 3, p. 165-186, 2020.

LEITE; Ana Mafalda; SAPEGA, Ellen E; OWEN, Hilary; SECCO, Carmen Lúcia Tindó (orgs). Nação e Narrativa Pós-colonial – III. Lisboa: Edições Colibri, 2018.

OLIVEIRA, Jusciele. "Precisamos vestirmo-nos com a luz negra": uma análise autoral nos cinemas africanos - o caso Flora Gomes. (TESE). Faro/PT: Centro de Investigação em Artes e Cultura, da Universidade do Algarve – CIAC-UALG, 2018.

PIÇARRA, Maria do Carmo; ANTÓNIO, Jorge (coords.). Angola o nascimento de uma nação (Volume I): o cinema do império. Lisboa/PT: Guerra e Paz, 2013.

PIÇARRA, Maria do Carmo; ANTÓNIO, Jorge (coords.). Angola o nascimento de uma nação (Volume II): o cinema da libertação. Lisboa/PT: Guerra e Paz, 2013b.

PIÇARRA, Maria do Carmo; ANTÓNIO, Jorge (coords.). Angola o nascimento de uma nação (Volume III): o cinema da independência. Lisboa/PT: Guerra e Paz, 2015.

RIESCO, Beatriz Leal. "O papel da música no cinema africano." Revista Cine África, 2011.

SECCO, Camen Tindó (org). Pensando o cinema moçambicano. São Paulo: Kapulana, 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



SECCO, Camen Tindó; TAVARES, Ana Paula; LEITE, Ana Mafalda; VAN-DÚNEM, José Octávio (orgs). CineGráfias Angolanas. Memórias & Reflexões. São Paulo: Kapulana, 2022.

SECCO, Carmen Tindó; LEITE, Ana Mafalda; PATRAQUIM, Luís Carlos (orgs). CineGráfias Moçambicanas. Memórias & Crônicas & Ensaio. São Paulo: Kapulana, 2019.

POSCOM00000096 - COMUNICAÇÃO, ESTUDOS CULTURAIS E POLÍTICAS AFETIVAS

30h - Optativa

Itania Gomes (30h)

Quarta-feira - Das 14:50 às 18:30

A disciplina será ofertada no período de 21 de maio a 16 de julho

Descrição da disciplina:

Comunicação, estudos culturais e afetos. Contextualização radical, estrutura de sentimento e políticas afetivas. Afeto como dimensão da contextualização radical. Afeto, território, territórios afetivos. Paisagens afetivas. Afetos e lutas pela vida. Afetos e escritas afetivas.

Bibliografia Básica

BERLANT, Lauren. Cruel Optimism. Durham, USA: Duke University Press, 2011.

CLOUGH, Patricia Ticineto & HALLEY, Jean. The Affective Turn. Theorizing the social. Durham, USA: Duke University Press, 2007.

DELEUZE, Gilles; ERIBON, Didier. A Vida como obra de arte. In: DELEUZE, Gilles. Conversações. 1972-

1990. São Paulo: Editora 34, 2010 [1986], p. 122-130.

FOUCAULT, Michel. Sex, Power, and the Politics of Identity In: RABINOW, Paul (ed). Essential Works of Foucault 1954–1984, Harmondsworth: Penguin Books, 2000, p. 163-173.

FOUCAULT, Michel. Da amizade como modo de vida. In: Ditos e escritos. Repensar a política, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010 [1981], p. 348 -354.

GOMES, Itania Maria Mota. Raymond Williams e a Hipótese Cultural de estrutura de sentimento. In: GOMES, Itania Maria Mota; JANOTTI JÚNIOR, Jeder. Comunicação e Estudos Culturais. Salvador, Edufba, 2011a. p. 29-48.

GOMES, Itania Maria Mota; ANTUNES, Elton. Repensar a comunicação com Raymond Williams: estrutura de sentimento, tecnocultura e paisagens afetivas. Revista Galáxia, Especial 1 - Comunicação e Historicidades, 2019, p. 8-21.

GOMES, Itania Maria Mota e MENDONÇA, Carlos Magno. BENQUERENÇAS DA AMIZADE: o engajamento afetivo para a invenção relacional. Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho Comunicação Gêneros e Sexualidades. 33º Encontro Anual da Compós, Universidade Federal Fluminense (UFF). Niterói - RJ. 23 a 26 de julho de 2024.

GREGG, Melissa & SEIGWORTH, Gregory. J. (Eds.). The Affect Theory Reader. Durham, USA: Duke University Press, 2010.

GROSSBERG, L. Affect's Future: rediscovering the virtual in the actual. In: GREGG, M.& SEIGWORTH, G. J. (Eds.). The Affect Theory Reader. Durham, USA: Duke University Press, 2010b, p. 309-338.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



- GROSSBERG, L. Cultural Studies in the Future Tense. Durham/London: Duke University Press, 2010a.
- GROSSBERG, L. Under the cover of chaos: Trump and the Battle for the American Right. Londres: Pluto Press, 2018.
- LAGASNERIE, Geoffroy de. A última Lição de Michel Foucault. São Paulo: Três Estrelas, 2013.
- LAGASNERIE, Geoffroy de. 3, Une aspiration au dehors. Paris: Flammarion (Nouvel Avenir), 2023.
- PROTEVI, John. Political affect: connecting the social and somatic. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2009.
- SEIGWORTH, Gregory. J. & PEDWELL, Carolyn (Eds.). The Affect Theory Reader (II). Durham, USA: Duke University Press, 2023.
- SPINOZA, Baruch de. Ética. Belo Horizonte: Autêntica Editora. 2007.
- STEWART, Kathleen. Ordinary Affects. Durham, USA: Duke University Press, 2007.
- WILLIAMS, Raymond. A cultura é algo comum in WILLIAMS, Raymond. Recursos da Esperança, São Paulo: Editora UNESP, 2015, p. 3-28.
- WILLIAMS, Raymond. Marxismo e Literatura. Trad. de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

POSCOM0070 - TÓPICOS EM COMUNICAÇÃO E FEMINISMO

30h - Optativa

Susana Morales

Quarta-feira - Das 13:55 às 15:45

Tema:

Apropriação de tecnologias digitais com enfoques feministas decoloniais.

Descrição da disciplina:

Abordar um conjunto de noções articuladas aos conceitos colonialismo de dados, colonialidade digital e apropriação de tecnologias digitais, a partir de abordagens feministas decoloniais. Interessa-nos refletir sobre a apropriação das tecnologias digitais e como ela está ligada à ideia do colonialismo de dados. O conceito de colonialismo de dados serve como uma ferramenta crítica para concebermos as apropriações de nossas vidas convertidas em dados e mercadorias por empresas transnacionais de comunicação e tecnologia da informação. Procuramos conhecer e analisar processos de apropriação de tecnologias de organizações feministas e outros ativismos, que apresentam um amplo leque de práticas de resistência mas que se deparam com elementos estruturais que aninham a crueldade e a violência contra corpos femininos e feminizados, racializados, não heterossexuados nem cisnormatizados.

Bibliografia Básica

AÇÃO EDUCATIVA E REDE NEGRA EM TECNOLOGIAS DIGITAIS. Prioridades Antirracistas sobre Tecnologias Digitais. Disponível em <https://acaoeducativa.org.br/wp-content/uploads/2021/11/Prioridades-Antirracistas.pdf>

CARDOSO, Ana C.M.; TAVARES PEREIRA, M.J. Empresas-plataforma e suas governanças sob uma ótica de gênero: narrativas e experiências. In BARBOSA, B.; TRESKA, L.; LAUSCHNER, T. (Orgs.)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



- 3ª Coletânea de Artigos - TIC, Governança da Internet, Gênero, Raça e Diversidade - Tendências e Desafios. Disponível em <https://cgi.br/media/docs/publicacoes/1/20230522143330/3-coletanea-artigos-tic-governanca-genero-aca-diversidade.pdf>
- CODING RIGHT. Tecnologias de reconhecimento facial na verificação de identidades trans. Disponível em <https://medium.com/codingrights/tecnologias-de-reconhecimento-facial-na-verifica%C3%A7%C3%A3o-de-identidades-trans-7d3ac3f49b92>
- FERNANDES, Marianna. Entre apps y bots: ¿qué está en juego para las mujeres trabajadoras en la economía digital? PP 93-133. In MORENO, Renata (Org) (Org). Crítica feminista al poder corporativo. – São Paulo: SOF Sempre Viva Organização Feminista, 2020. Disponível em https://www.sof.org.br/wp-content/uploads/2020/08/Cr%C3%ADtica-feminista-ao-poder-corporativo_P T-Pronto-1.pdf
- LIMA, D.; OLIVEIRA, T. Negras in tech: apropriação de tecnologias por mulheres negras como estratégias de resistência. cadernos pagu (59), 2020:e205906 Disponível em <https://www.scielo.br/j/cpa/a/KqNnBn6nVKX6nBMZ7cj8VHC/?format=pdf&lang=pt>
- MINAS PROGRAMAM. Coisas que aprendemos com o livro Algorithms of oppression, da Safiya Umoja Noble. Disponível em <https://minasprogramam.com/algorithms-of-oppression/>
- NATANSOHN, G. Against Internet Coloniality: Notes on Misogyno-Racist Violence on the Internet. In: IT for Change/InternetLab (Eds.) Feminist Perspectives on Social Media Governance, 2023.
- NATANSOHN, Graciela ; MORALES, Susana ; FERREIRA, Sérgio Rodrigo da Silva . Colonialismo de dados e apropriação das tecnologias digitais: articulações e propostas a partir de uma perspectiva feminista. Revista Fronteiras, v. 24, p. 21-34, 2022
- POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN DIJCK, José. Plataformização (Plataformisation). Fronteiras – estudos midiáticos 22(1):2-10 janeiro/abril 2020. Unisinos – DOI: 10.4013/fem.2020.221.01. Disponível em <https://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2020.221.01>
- RICAURTE, P. Inteligencia artificial y la imaginación feminista decolonial. In: Ricaurte, P. Zasso, M. (Orgs.) Inteligencia Artificial Feminista. Hacia una agenda de investigación en América Latina y el Caribe. Feminist AI Research Network, 2022, p. 214-229
- SILVA, Tarcísio. Colonialidade difusa no aprendizado de máquina: camadas de opacidade algorítmica na imagem. In: CASSINO, J.F., SOUZA, J., SILVEIRA, S.A. da (Org.). Colonialismo de dados. Como opera a trincheira algorítmica na guerra neoliberal. São Paulo: Autonomia Literária, 2021. Disponível em https://fpabramo.org.br/publicacoes/wp-content/uploads/sites/5/2022/06/colonialismodedados_fpa_W EB.pdf
- ZUBOFF, Shoshana. Big Other: capitalismo de vigilância e perspectivas para uma civilização de informação. BRUNO, Fernanda et alii (Org.) Tecnopolíticas da vigilância: perspectivas da margem. São Paulo: Boitempo, 2018, pp.17-68.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



POSCOM000000097 - ÉTICA NA PESQUISA EM JORNALISMO DIGITAL

60h - Optativa

Profa. Lívia de Souza Vieira

Quinta-feira - Das 13:55 às 17:35

Descrição da Disciplina:

A ética permeia as diversas etapas de uma pesquisa científica, desde a concepção do objeto até as escolhas metodológicas e produção de evidências científicas. Com foco nas discussões teórico-metodológicas, a disciplina abordará questões éticas em entrevistas, surveys, etnografia, grupos de foco, pesquisa documental, estudo de caso e análise de conteúdo. Muitas vezes atravessadas por softwares, bases de dados e outros objetos técnicos, as interrogações éticas se darão na interface com a ambiência digital. O papel dos comitês de ética e a submissão de projetos de pesquisa com seres humanos (Resolução nº 510/2016 do CNS) também serão contemplados na disciplina, bem como o uso da IA Generativa na pesquisa.

Objetivo Geral: Aprimorar a reflexão teórico-metodológica sobre ética na pesquisa científica, de modo a contribuir para a problematização dos fenômenos investigados e seus respectivos objetos.

Objetivos Específicos:

- Apresentar um panorama do estudo da ética no jornalismo em ambiência digital.
- Discutir dilemas éticos no contexto da plataformização do jornalismo.
- Apresentar, debater e aplicar questões e dilemas éticos em entrevistas, surveys, etnografia, grupos de foco, pesquisa documental, estudo de caso e análise de conteúdo.
- Problematizar e orientar sobre o uso da IA Generativa na pesquisa.
- Refletir sobre o papel dos comitês de ética, sobre as questões ainda em aberto nas ciências humanas e sociais aplicadas, e apresentar o passo-a-passo para submissão de projetos de pesquisa.

Bibliografia Básica:

Boyles, J. L., Weber, M. S., & Borges-Rey, E. (2024). In Code We Trust? Assessing Code's Role as a Mediator of Power and Ethics Within Journalistic Practice. *Digital Journalism*, 12(7), 914–925. <https://doi.org/10.1080/21670811.2024.2395478>

Castro, L. G., & Truguilho, R. F. (2023). Pela tela, a entrevista como encontro dialógico na pesquisa em ciências humanas e sociais. *Análise Social*, 58(1 (246)), 122–143. <https://www.jstor.org/stable/27204657>

Del-Masso, M. C. S., Cotta, M. A. D. C., & Santos, M. A. P. (2014). Ética em pesquisa científica: conceitos e finalidades. São Paulo: UNESP. Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/155306/1/unesp-nead_reei1_ei_d04_texto2.pdf

Guerreiro, I. C. Z. Ética nas pesquisas em Ciências Humanas e Sociais: entre a norma e sua aplicação. *Práxis Educativa*, [S. l.], v. 18, p. 1–18, 2023. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.18.21203.010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/21203>. Acesso em: 8 dez. 2024.

Hartmann, M. (2024). Dilemas éticos de jornalistas brasileiros no jornalismo metrificado. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Porto Alegre, BR-RS.

Martino, L. M. S., & Marques, A. C. S. (2018). A afetividade do conhecimento na epistemologia: a subjetividade das escolhas na pesquisa em Comunicação. *MATRIZES*, 12(2), 217-234. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v12i2p217-234>

Naresh Rao H. (2024). Ethics of Digital Journalism. In: Dahiya, S., Trehan, K. (eds) *Handbook of Digital Journalism*. Springer, Singapore. https://doi.org/10.1007/978-981-99-6675-2_46

Paik, S. (2023). Journalism Ethics for the Algorithmic Era. *Digital Journalism*, 1–27. <https://doi.org/10.1080/21670811.2023.2200195>

Pereira, F. H., e L. M. Naves. “A Entrevista De Pesquisa Com Jornalistas: Algumas estratégias metodológicas”. *Intexto*, nº 29, dezembro de 2013, p. 41-57, <https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/41898>.

Sang, Y., Lee, N. Y., & Park, S. (2024). Looking back at journalism ethics research over the past decade: An analysis of research in digital journalism, journalism, journalism practice, and journalism studies, 2013-2022. *Journalism*, 0(0). <https://doi.org/10.1177/14648849241244712>

Vieira, L. Etnografia como abordagem teórico-metodológica em estudos de crítica de mídia. *RuMoRes*, [S. l.], v. 12, n. 23, p. 128–152, 2018. DOI: 10.11606/issn.1982-677X.rum.2018.144232. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/144232>. Acesso em: 8 dez. 2024.

Bibliografia Complementar

Diretrizes para a ética na pesquisa e a integridade científica/Grupo de Trabalho de Ética em Pesquisa ; FCHSSALLA (2022-2023) ; Frederico Garcia Fernandes (coord.) . — Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2024. — 28 p. Disponível em: https://www.cgее.org.br/documents/10195/11009772/CGEE_FCHSSALLA_diret_etica_pesq_integ_ci ent.pdf

Forja-Pena, T., García-Orosa, B., & López-García, X. (2024). The Ethical Revolution: Challenges and Reflections in the Face of the Integration of Artificial Intelligence in Digital Journalism. *Communication & Society*, 37(3), 237-254. <https://doi.org/10.15581/003.37.3.237-254>

Jerolmack C, Murphy AK and Reyes V (2024) Editorial: Ethnography in the open science and digital age: new debates, dilemmas, and issues. *Front. Sociol.* 9:1392012. doi: 10.3389/fsoc.2024.1392012



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



Nawarathne, Dilina (2024). The mode of journalistic truth: an ethnographic inquiry into news-making through Latour's modes of existence. University of Limerick. Thesis. <https://doi.org/10.34961/researchrepository-ul.27646410.v1>

POSCOM0035 - TEMAS EM TEORIAS DA ANÁL. DE PRODUTOS E LING.

60h - Optativa

Profa. Ivanise Hilbig de Andrade

Quinta-feira - Das 13:55 às 17:35

Tema:

Mediatização, Circulação e Jornalismo

Descrição da disciplina:

Mediatização, Circulação, Discurso e Enunciação, aspectos teóricos e percursos de análise da produção e circulação de sentidos mediatizados. Dispositivo e Dispositivo de Enunciação. Compreensão dos processos de mediatização pelo viés dos estudos de linguagens e do discurso. Circulação do discurso jornalístico, seus fluxos e processos. Contribuições da Análise de Discurso e das Teorias da Enunciação para o estudo do Jornalismo em contexto de mediatização. Objetivo geral: Aprimorar a reflexão teórica-conceitual e metodológica sobre mediatização pelo viés dos estudos de linguagens e do discurso, compreendendo as contribuições da Análise do Discurso e das Teorias da Enunciação em análises de fenômenos, temas e questões relacionados com a produção, circulação e reconhecimento dos discursos mediáticos.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Ivanise H. Mediatização e enunciação: a construção da violência envolvendo crianças e adolescentes em jornais impressos brasileiros. *Questões Transversais – Revista de Epistemologias da Comunicação*. Vol. 6, nº 11, janeiro-junho/2018.

BARTHES, Roland et al. *L'analyse structurale du récit*, revue *Communications*, nº 8, Editions du Seuil, 1981.

CARDON, Dominique. *Culture numérique*, Paris, Presses de Science Po, 2019.

CHARAUDEAU, Patrick. *O discurso das mídias*. São Paulo: Contexto, 2012.

COULDRY, N.; HEPP, A. *The Mediated Construction of Reality*. Cambridge: Polity Press, 2017.

CULIOLI, Antoine. *Escritos*. Compilado por Sophie Fisher y Eliseo Verón; edición literaria a cargo de Nicolás Bermúdez. - 1a ed. - Buenos Aires: Santiago Arcos editor, 2010.

DUBOIS, Jean. *Enoncé et énonciation*, in *Langages*, nº 13, Paris, 1969, p. 100-110.

DIJCK, José van, POELL, Thomas, WAAL, Martijn de. (2018). *The platform society*. New York: Oxford University Press.

FERREIRA, Giovandro; SAMPAIO, Adriano de Oliveira e FAUSTO NETO, Antonio (orgs.). *Mídia, discurso e sentido*. Salvador: Edufba, 2012.

FERREIRA, G. M.; ANDRADE, I. H. *Percursos da reflexão sobre a mediatização nos estudos de Eliseo Verón*. In: BALDESSAR, M.J.; CIMADEVILLA, G. *Brasil e Argentina: olhares sobre a comunicação*. São Paulo: Intercom, p. 285-307, 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



- FERREIRA, Jairo et al. (orgs.) *Midiatização, polarização e intolerância (entre ambientes, meios e circulações)*. Santa Maria, FACOS-UFSM, 2020.
- HJARVARD, Stig. *A midiatização da cultura e da sociedade*, Editora Unisinos, São Leopoldo, 2014.
- HERT, Philippe. *Internet comme dispositif hétérotopique*. *Hermès, La Revue* 1999/3 (n° 25), pages 93 à 107.
- LAFON Benoît, *Médias et médiatisation. Analyser les médias imprimés, audiovisuels, numériques*. Presses universitaires de Grenoble, 2019.
- LUNDBY, Knut (org.). *Mediatization of communication*, *Handbooks of Communication Science*, vol. 1, Mouton, De Gruyter, 2014.
- MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de Textos de Comunicação*. São Paulo: Cortez, 2002.
- MAINGUENEAU, Dominique. *Discurso e Análise de Discurso*. São Paulo. Parábola Editorial, 2015.
- MEUNIER, Jean-Pierre. 1999. *Dispositif et Théories de la Communication : deux concepts en rapport de codétermination*. *Dossier Hermès* n. 25. pp. 83-91.
- MOUILLAUD, Maurice; PORTO, Sérgio Dayrell (Org.). 2012. *O Jornal: da forma ao sentido*. 3. ed. Brasília: UnB.
- SODRÉ, Muniz. *A sociedade incivil: mídia, iliberalismo e finanças*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2021.
- SOUCHIER, Emmanuël, JEANNERET, Yves, LE MAREC, Joëlle. *Lire, écrire, récrire: Objets, signes et pratiques des médias informatisés*. Paris : Éditions de la Bibliothèque publique d'information, 2003 (généré le 04 avril 2024). Disponible sur Internet : <https://books.openedition.org/bibpompidou/394>.
- VERÓN, Eliseo, *La semiosis social. Fragments d'une théorie de la discursivité*, Saint-Denis, Presses Universitaires de Vincennes, 1987.
- VERÓN, Eliseo, "Esquema para el análisis de de La mediatización", in revista *Diálogos de La comunicación*, n° 48, Buenos Aires, 1997, p. 9-16,
- VERÓN, Eliseo. 2004. *Fragmentos de um tecido*. Trad. Vanise Dresch. São Leopoldo (RS): Editora Unisinos.
- _____. 2007. *Sémiotique ouverte: itinéraires sémiotiques en communication*. Paris : Lavoisier.
- _____. 2013. *La semiosis social 2: ideas, momentos, interpretantes*. Buenos Aires: Paidós.
- _____. 2014. *Teoria da midiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências*. *Revista Matrizes*, V. 8 - N° 1 jan./jun. 2014, São Paulo – Brasil, p. 13-19.
- VERÓN, Eliseo; FISHER, Sophie. 1986. *Théorie de l'énonciation et discours sociaux*. In : *Etudes de Lettres*, Lausanne, octobre-décembre 1986, pp.71-92.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



POSCOM0045 - CIBERPOLÍTICA E CIBERDEMOCRACIA

60h - Optativa

Prof. Wilson Gomes

Quarta-feira - Das 14:50 às 18:30

Tema: A Política na Era Digital

Descrição da disciplina:

A disciplina investiga as transformações políticas trazidas pelas tecnologias digitais, com ênfase em fenômenos como campanhas eleitorais online, engajamento cívico, mobilizações sociais, governança e regulação. Discute-se o impacto das plataformas digitais na formação da opinião pública, na disseminação de desinformação e na radicalização do debate público. Tópicos como polarização, cultura do cancelamento e exibição de virtudes são explorados como elementos que afetam a dinâmica política. Além disso, são abordados temas como big data, inteligência artificial, vigilância e novas formas de participação política, com atenção especial aos desafios e oportunidades para a democracia na era digital.

Objetivos de aprendizagem:

Analisar o impacto das tecnologias digitais sobre a política, a comunicação e as instituições democráticas.

Compreender fenômenos como fake news, radicalização do debate público e polarização política.

Avaliar estratégias de manipulação digital, como desinformação e segmentação algorítmica.

Explorar formas de participação política inovadoras no ambiente digital e discutir suas implicações éticas.

Desenvolver uma visão crítica sobre as interações entre tecnologia, sociedade e democracia.

Tópicos principais:

Evolução das tecnologias digitais na política: História, dinâmicas e tendências contemporâneas.

Redes sociais e comunicação política: Impactos na opinião pública e nas campanhas eleitorais.

Fake news e desinformação: Estratégias, efeitos e iniciativas de combate à manipulação digital.

Radicalização do debate público: Polarização, bolhas informacionais, cultura do cancelamento e exibição de virtudes.

Big data e inteligência artificial na política: Uso para segmentação eleitoral, microtargeting e governança algorítmica.

Democracia digital: Participação cidadã, novas práticas democráticas e dilemas éticos.

Privacidade, vigilância e regulação: Análise de políticas públicas e desafios regulatórios no ecossistema digital.

Desafios e perspectivas para o futuro da política digital: Inovação tecnológica e seus impactos nas democracias contemporâneas.

Bibliografia Básica:

Sunstein, Cass R. #Republic: Divided Democracy in the Age of Social Media. Princeton University Press, 2017.

Pariser, Eli. O filtro invisível: O que a internet está escondendo de você. Zahar, 2012.

Chadwick, Andrew. The Hybrid Media System: Politics and Power. Oxford University Press, 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



Benkler, Yochai; Faris, Robert; Roberts, Hal. *Network Propaganda: Manipulation, Disinformation, and Radicalization in American Politics*. Oxford University Press, 2018.

Tufekci, Zeynep. *Twitter and Tear Gas: The Power and Fragility of Networked Protest*. Yale University Press, 2017.

Howard, Philip N.; Hussain, Muzammil M. *Democracy's Fourth Wave? Digital Media and the Arab Spring*. Oxford University Press, 2013.

Morozov, Evgeny. *The Net Delusion: The Dark Side of Internet Freedom*. PublicAffairs, 2011.

Bradshaw, Samantha; Howard, Philip N. *The Global Organization of Social Media Propaganda*. Oxford University Press, 2020.

POSCOM00000098 - JORNALISMO EM SOCIEDADE MEDIATIZADA - 60h - Optativa

Profª. Lia Seixas

Sexta-feira - Das 08:50 às 12:30

Ementa: Disciplina híbrida. Aulas-entrevistas com especialistas membros do Lapij (ULB) em formato remoto e aulas presenciais em sala. Elementos fundamentais do jornalismo em sociedade mediatizada (COULDRY; HEPP, 2016). No jornalismo pós-industrial, há outra ordem de circulação (CARDON, 2019) e (re)circulação (BAUMAN, 2001; ZAGO, 2011; RECUERO e ZAGO, 2021) em alta velocidade (ROSA, 2003). Valores jornalísticos e valores profissionais (CRISTOFOLETTI, 2024; GUERRA, 2024). Epistemologia do jornalismo (DE MAYER, 2015; EKSTROM, 2002). Prática jornalística e identidade jornalística (LE CAM, 2019). Cultura jornalística (PEREIRA; SOUZA; MOURA, 2014) Inovação no jornalismo (DOMINGO, 2008;). Jornalismo de opinião (SAINZ, 2006, 2011).

Bibliografia Básica:

ANDERSON, C; DE MAEYER, J. Objects of journalism and the news, *Journalism*, 2015, Vol. 16, n. 1, pp. 3–9.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

CARDON, Dominique. *Culture numérique*. Paris, Presses de Sciences Po, 2019.

CHRISTOFOLETTI, Rogerio; BECKER, Denise. Pesquisas sobre confiança na mídia e o fortalecimento da ideia de crise permanente de credibilidade. *Chasqui, Revista Latinoamericana de Comunicación*, n. 154, dezembro de 2023 - marzo 2024, p. 53-68.

CHRISTOFOLETTI, Rogerio. Trust in Media and journalism credibility in the sea of misinformation. *International Review of Informations Ethics (IRIE)*, vol 333, n. 03, 2024.

COULDRY, Nick; HEPP, Andreas. *The mediated construction of reality*. Cambridge (UK), Polity Press, 2017.

EKSTRÖM, M.; WESTLUND, O. Epistemology and Journalism. In: *Oxford Encyclopedia of Journalism Studies*. London: Oxford University Press, 2019.

EKSTROM, Mats. Epistemologies of TV journalism: A theoretical framework. *Journalism*, v. 3, n. 3, p. 259-282. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/146488490200300301>.

KOVACH, B. e ROSENTIEL, T. *Blur: How to Know What's True in the Age of Information Overload*. New York: Bloomsberg, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



GUERRA, Josenildo, Jornalismo profissional, accountability e credibilidade: alinhamento de expectativas no âmbito da pesquisa aplicada. CHRISTOFOLETTI, R. (ogr.) Credibilidade. Florianópolis: Insular, 2024.

LISBOA; BENETTI, M. (2017). Credibilidade no jornalismo : uma nova abordagem. Estudos em Jornalismo e Mídia. Vol. 14, n. 1 (jan./jun. 2017) p. 51-62. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/172693>.

PEREIRA, F., SOUSA, J. e MOURA, D. O. Valores e cultura profissional dos estudantes de jornalismo em Brasília. Estudos em Comunicação, 2014, nº 17, pp. 47 -74.

ROSA, Hartmut. Social acceleration: ethical and political consequences of a desynchronized high-speed society. Constellations, v. 10, n 1, p.3-33, 2003.

SAINZ, Maria Santos. Los estereotipos de género en los medios de referencia europeos, Tecnologías de la Información y Comunicación social hacia la sociedad del conocimiento (Dir.) Lucia Hinojosa Cordova, Monterrey, Universidad Autónoma de Nuevo México (2011).

SAINZ, Maria Santos. L'élite journalistique et son pouvoir, Editions Apogée, Rennes (2006).

SCHMITZ-WEISS, A.; DOMINGO, D. Innovation processes in online newsrooms as actor-networks and communities of practice. New media & society, v.12. n.7, 2010, pp. 1156-1171.

WITSCHGE, Tamara; ANDERSON, C.; David DOMINGO, D. ; HERMIDA, A (orgs), SAGE handbook of digital journalism. Londres: SAGE Publications, 2016.